

Inspiração & Tendência para a sua casa

it HOME

MIX AND MATCH

Como acertar na mistura de estampas e conseguir um efeito de impacto na decoração

Palhinha volta revigorada e atualizada ao décor

Mostra traz boas ideias para decorar gastando pouco



CASA- desejo

Com arquitetura moderna, décor contemporâneo e área externa privilegiada, projeto assinado por Rogério Perez ganha ares de refúgio dos sonhos no litoral paulista





Foto: Gui Morelli

LEVEZA ACENTUADA

Acima, um ambiente de tons neutros, sempre pronto para receber a família e os amigos. Esta é a proposta das salas de jantar e estar integradas no apartamento reformado por Carina Korman, sócia da Korman Arquitetos. Na seleção criteriosa dos móveis, as cadeiras Mad, com encosto de palhinha e desenho de Jader Almeida (Dpot) foram a escolha perfeita para conferir leveza à decoração. “Sempre em alta, é um elemento que resulta em aconchego e conforto por ser natural”, acredita Carina.

RECURSO MULTIFUNCIONAL

Ao lado, ampliar o living, sem comprometer o visual e a integração do ambiente, foi o desafio encarado pelas profissionais da Inside Arquitetura & Design. Como solução, o escritório criou um painel telado, que expandiu a área e permitiu a colocação de um sofá em L ainda maior. “Isso porque a telinha permite a passagem de luz entre a circulação de entrada e o próprio living, sem eliminar a sensação de amplitude que a casa já tinha”, explica Sara Rollemberg. “A palhinha trouxe um ar retrô e, ao mesmo tempo, sofisticado ao ambiente, além de conferir leveza”, completa.

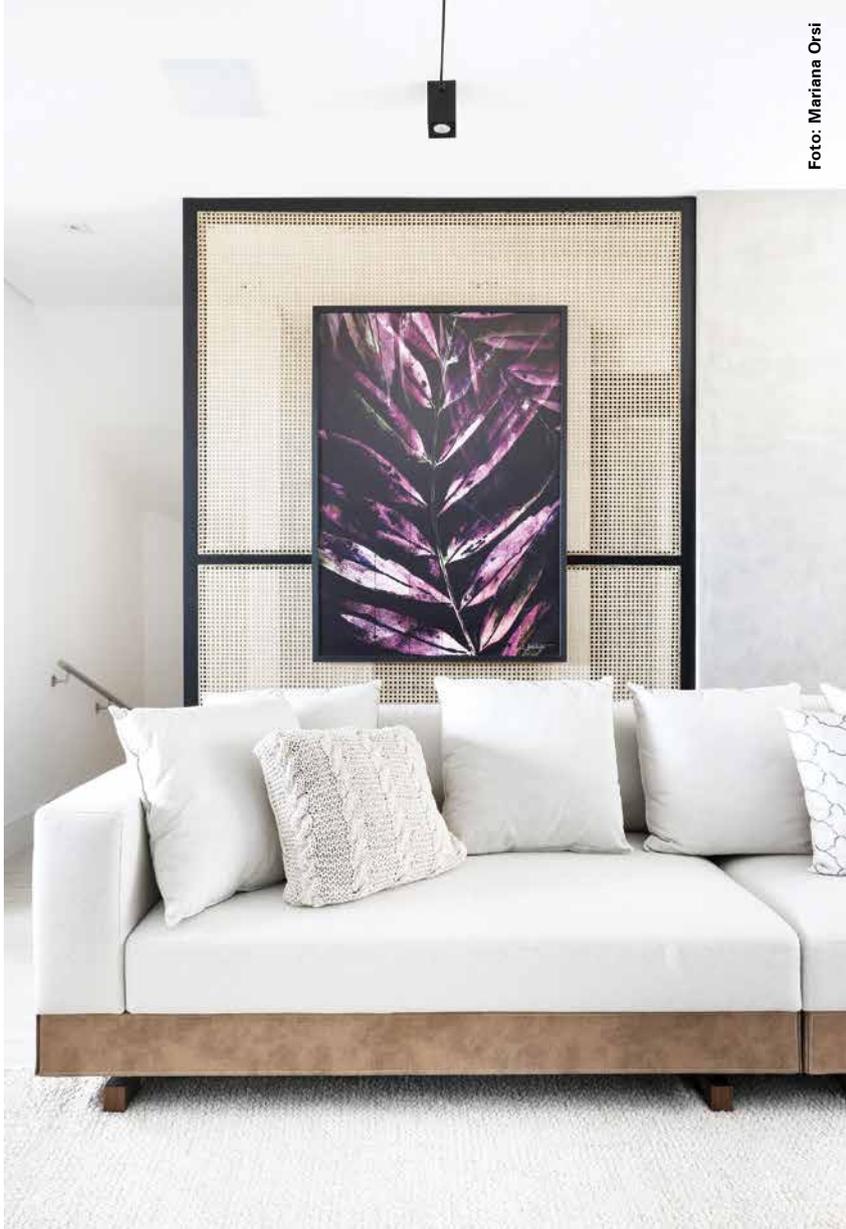


Foto: Mariana Orsi



Foto: Daniel Veiga

PITADAS DE BRASILIDADE

Conectada ao living, a sala de jantar ficou mais aconchegante com a combinação de elementos que remetem à brasilidade, como o piso de madeira e as cadeiras Dia, com encosto de palhinha, assinadas por Jader Almeida para a Clami. “Elas têm uma transparência gostosa e mostram um certo toque artesanal”, comenta a designer de interiores Marília Veiga, que assina o projeto.



Foto: Evelyn Müller

SEPARAÇÃO DELICADA

Nesta casa, em que todas as salas são abertas e integradas, a divisória de madeira e palha ajuda a deixar o espaço de jantar mais acolhedor e intimista. “A palhinha, que trouxe leveza e equilíbrio em contraponto ao piso de pedra e à mesa de mármore, também está presente nas cadeiras de jacarandá dos anos 60”, explica a designer de interiores Marcela Pepe, autora da reforma. “Não costumo me basear em tendências na hora de fazer um projeto. Mas, esse material está em alta e rende detalhes bem elegantes, descontraídos, além de ser atemporal”, conclui.

ATMOSFERA NOSTÁLGICA

Na reforma do próprio apartamento, a arquiteta Ana Angrimani não abriu mão da palhinha nas cadeiras da sala de jantar. “Gosto muito desse material por todas as suas características, como cor, textura e versatilidade, porém acredito que o aspecto nostálgico é o que faz com que todos amem a palhinha”, conta Ana. A trama aparece nas cadeiras M110, assinadas por Geraldo de Barros, e nos modelos de cabeceira Menna, de Sergio Rodrigues. “Esse elemento ainda contrasta com a madeira de tom escuro, predominante nos demais móveis”, completa a arquiteta.



Foto: Julia Ribeiro

Com motivos florais, geométricos e uma profusão de cores, as estampas presentes em papéis de parede, azulejos e até ladrilhos hidráulicos preenchem os ambientes de vida e personalidade. Medo de exagerar na combinação de elementos? Arquitetos e designers de interiores dão dicas de como acertar na mistura e conseguir um efeito de impacto

Por Dan Brunini

MIX AND MATCH

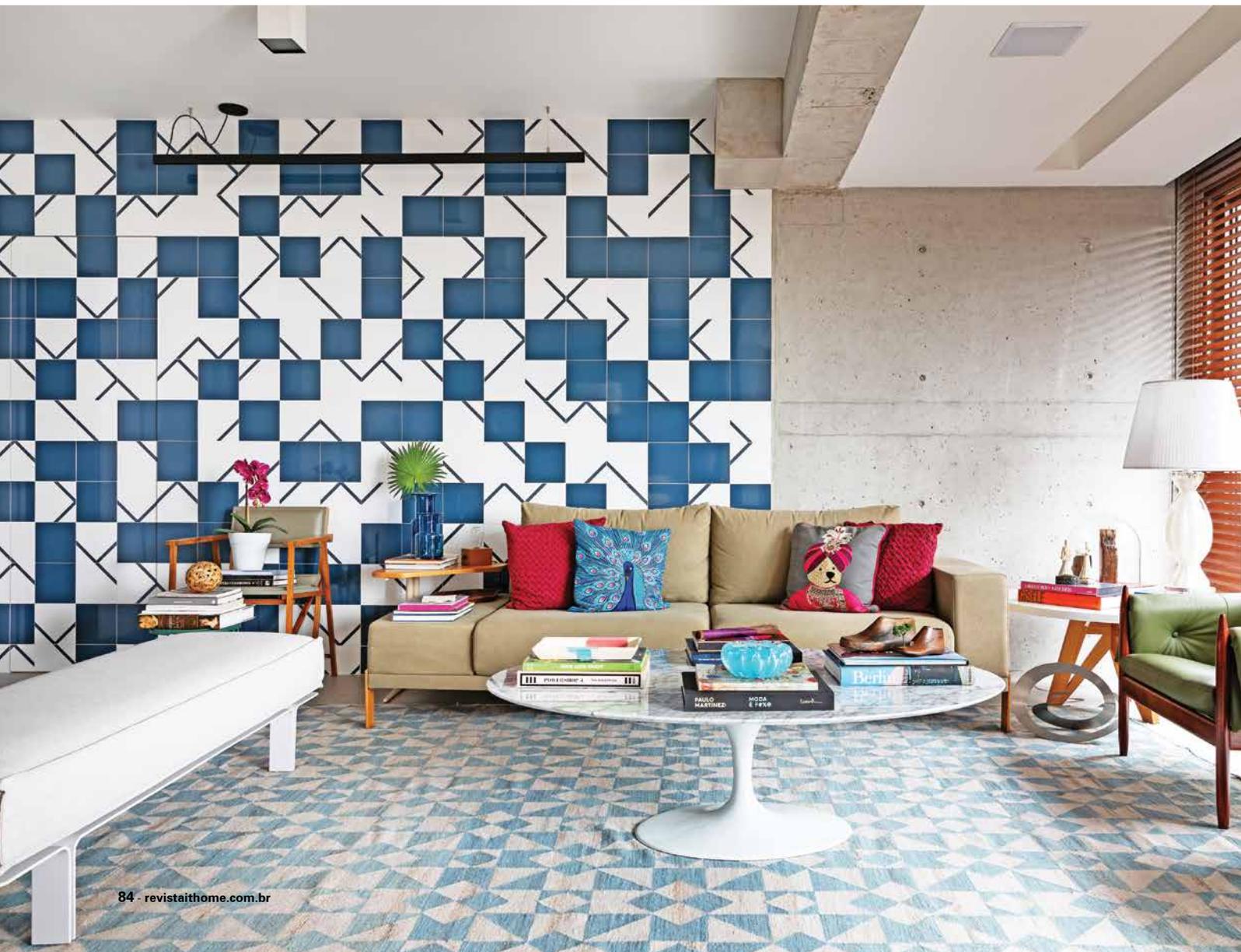




Foto: Lufe Gomes

BRASÍLIA COMO INSPIRAÇÃO

Primeira morada de dois rapazes recém-chegados do interior de São Paulo, este apartamento precisava transmitir um ar masculino e despojado. Portanto, o living ganhou um grande painel de azulejos (Portobello), que oculta a entrada da área íntima. Inspirado nos desenhos dos pisos marroquinos, o tapete é um kilim feito à mão (By Kamy). “A cidade de Brasília, apesar de não ter nenhum vínculo afetivo com os moradores, serviu de referência tanto para a escolha do mobiliário brasileiro como do estilo brutalista do imóvel, reforçado pelas colunas e vigas descascadas”, explica Fernanda Nasser, sócia de Luiza Amaral no escritório Concretize Interiores.

PALCO DE REFEIÇÕES E ENTRETENIMENTO

Ponto de encontro da família, a varanda deste apartamento é um convite ao relaxamento e descontração. Em frente ao cantinho de estar com sofá, a arquiteta Patrícia Cillo criou uma mesa de jantar acompanhada de cadeiras roxas e um banco que otimiza bem o espaço. Na parede, que se tornou a atração da decoração, um mix de ladrilhos hidráulicos, desenhados por Catê Poli para a Ladrilar, uma faixa de espelho e o estofado com tecido da Donatelli. “Podemos abusar das estampas, mas é importante ter conexão entre elas, elegendo uma mesma tonalidade ou nuances que combinem entre si”, recomenda Patrícia.

DINAMISMO PARA O LIVING

O reaproveitamento de materiais é uma preocupação constante nos projetos da arquiteta Cris Paola, à frente do Studio Cris Paola. Na sala de estar deste apartamento, o estrado de cama foi pintado de branco e deu forma à estante que organiza livros, objetos, vasos e obras de arte. Para valorizar o novo móvel, Cris aplicou na parede ao fundo um papel com elementos geométricos pretos e brancos (Loja Decor). “Os desenhos trazem movimento, personalidade e bom-humor para o espaço, combinando perfeitamente com o lifestyle moderno e descontraído do casal de moradores”, afirma a arquiteta.

ENTRADA BEM MARCADA

Seja para ousar, seja para criar um ponto de atenção, a arquiteta Karina Korn acredita que as estampas são sempre bem-vindas. Neste hall do elevador, ela optou por um motivo floral presente no papel de parede pintado à mão (Marsalle), que se repete no lavabo do apartamento. “Ambientes de passagem, onde não ficamos muito tempo, carecem de um recurso mais inusitado, por isso pensei nas flores com um visual mais estilizado”, afirma Karina. Para complementar o espaço, ela propôs um aparador de madeira de demolição, apoio essencial de bolsas e chaves dos moradores.



Foto: Eduardo Pozella



Foto: Hamilton Penna



Foto: Renato Navarro

FOLHAGENS SOB MEDIDA

Em busca de trazer um pouco da natureza para dentro do apartamento, os arquitetos Renato Andrade e Erika Mello, da Andrade Mello Arquitetura, revestiram um dos elementos de maior destaque da ala social. Voltada para a sala, a bancada de refeições rápidas recebeu um tecido com estampa de folhagens (Karsten), que trouxe um clima jovial e despojado para o projeto. "A estampa deve reunir elementos ou cores presentes no contexto da decoração. Aqui, o mesmo verde aparece na poltrona e nas almofadas do living", detalha Renato. "Uma boa dica para não errar é concentrar os desenhos em pequenos itens, como tapetes, almofadas ou até numa parede menor", completa.

Foto: Luis Gomes

AZULEJARIA COM VALOR DE ARTE

Quando encomendaram a reforma desta casa ao arquiteto Leo Romano, os moradores, apaixonados por arte e música, queriam marcar o novo momento da vida, mais leve e alegre. "Eles tinham muita resistência ao uso de cores fortes, mas conseguimos fugir dos cinzas e beges, dando um refresh em todos os ambientes, inclusive nesta copa integrada à cozinha", explica Leo. Em contraponto aos móveis de madeira e concreto, caso da mesa de Alfio Lisi e da cadeira da Etel, Leo encomendou à artista Calu Fontes um painel de azulejos exclusivo que forra toda a parede. Destaque ainda para a luminária criada por Ingo Maurer, que imita o movimento de uma cobra e homenageia o roqueiro Alice Cooper.

Foto: Estigar César

CORES E DESENHOS EM SINCRONIA

Ao criar esta cozinha, atração da mostra Na Toca, em São Paulo, a arquiteta Ana Cecília Toscano e a designer de interiores Flávia Lauzana, da ACF Arquitetura, mesclaram passado e presente ao acrescentar toques de nostalgia no projeto totalmente atemporal. Enquanto uma das paredes tem azulejos desenhados um a um pelo Atelier Leopardi, a outra recebeu o papel de parede (Branco) com estampa assinada por Regina Strumpf. Em frente à bancada central, que acomoda os utensílios e funciona como mesa de refeições, a dupla brincou com uma marcenaria em tom mostarda. "Para misturar sem medo, a dica é eleger um elemento em comum entre a estampa e os demais itens. Também vale selecionar estampas com tamanhos notavelmente diferentes entre si", orienta Ana Cecília.

